



PROGRAMA ELEITORAL

LISTA X

LISTA A

ELEIÇÕES DA FPX PARA O QUADRIÉNIO 2024/2027

MODERNIZAR O XADREZ NA CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO

A Federação Portuguesa de Xadrez é possuidora de uma história riquíssima que merece ser mais celebrada quando nos aproximamos do centenário da nossa instituição. Esse número mágico dos 100 anos será atingido em 2027 e cabe aos corpos gerentes eleitos para o quadriénio 2024/2027 preparar e concretizar um quadro comemorativo que honre a nossa federação e a nossa modalidade.

Temos assim um mandato marcado por uma responsabilidade acrescida, mas necessariamente motivador para levar a cabo as tarefas necessárias na concretização de objetivos que visarão o engrandecimento da FPX na passagem do centenário.

A candidatura da nossa lista assume a celebração dos 100 anos com todo o peso histórico que este merece como principal objetivo programático para o quadriénio, mas também pretende efetuar os lances certos no tabuleiro da modernização e crescimento da modalidade.

É, seguramente, uma candidatura de aposta na continuidade no trabalho dos dois últimos mandatos, porque a base dos corpos gerentes propostos é basicamente a mesma desde que iniciámos esta aventura, em 2016, mas não nos contentaremos em dizer apenas que seguiremos com a gestão corrente, equilibrada e séria que trouxe a credibilidade vivida hoje em dia pelo xadrez nacional.

Queremos ir mais além. Vamos assumir o caminho para uma modernização, que faça a nossa estrutura mais capaz de responder aos desafios de uma modalidade desportiva que cresce mais com a tecnologia e a digitalização do que todas as outras.

A modernização proposta para o mandato do centenário terá de andar a par com o crescimento sustentado do xadrez em Portugal. Como a entidade mais agregadora da modalidade no nosso país, a FPX superentende muitíssimas atividades, mas ainda não viu reconhecida na totalidade essa força. Temos, em 2024, praticamente seis mil xadrezistas

filiados, mas sabemos que há muito mais jogadores, jovens e menos jovens, no nosso país. Se perspetivarmos esse universo no enquadramento com o esperado crescimento do número de novos jogadores, julgamos ser possível atingir os dez mil filiados no final do mandato 2024/27.

Cem anos com dez mil filiados é um objetivo realista, pelo qual vale a pena trabalhar, para que o xadrez em Portugal venha a atingir o patamar que merece no desporto e na sociedade em Portugal.

Elencamos, tema a tema, as prioridades da nossa lista para o mandato 2024/2027

CENTENÁRIO

Mais do que uma data redonda, o centenário da FPX, a cumprir-se em janeiro de 2027, é uma oportunidade para mostrar a força do nosso xadrez interna e externamente. O nosso objetivo é promover um ciclo comemorativo que consiga levar o xadrez mais longe, ao mesmo tempo que possa reconhecer o papel que muitos tiveram no engrandecimento da modalidade no nosso país.

O primeiro passo neste ciclo comemorativo será criar, no início de 2025, uma comissão para o centenário, que trabalhará no sentido de elaborar um programa para a celebração dos 100 anos e preparar a realização de exposições, debates e outras atividades que façam ligar o passado e o futuro do xadrez em Portugal.

O centenário é também uma excelente oportunidade para a FPX retomar as atividades de edição. Neste caso, lançaremos um livro comemorativo da data, no qual possamos verter a rica história do xadrez no nosso país e o trabalho dos respetivos protagonistas.

O corolário do centenário será a organização no nosso país do campeonato da Europa de Seleções, no final de 2027.

COMPETIÇÃO

O principal papel de uma federação desportiva é a organização e coordenação das competições. Nos últimos oito anos, a FPX fez aumentar o número de provas no calendário, de tal forma que nos tornámos numa das federações desportivas nacionais com mais dias de competição ao longo do ano. Ainda assim, entendemos haver mais espaço para novas provas.

Depois de, em 2023, termos lançado o Campeonato Nacional Feminino por Equipas, levaremos a efeito, a partir da época 2024/2025, o Campeonato Nacional de Pares Mistos.

É nosso objetivo continuar a fazer crescer o circuito “Portugal Chess Tour”, introduzindo-lhe as devidas revisões e procurando incrementar o entendimento com os organizadores, mas sempre empenhados em manter o apoio a esses importantíssimos torneios.

Ao nível das provas internacionais, é nosso ponto de honra continuar a fazer-nos representar nos Campeonatos da Europa Individuais, Campeonatos Europeus e Mundiais de Jovens e Campeonatos Ibero-Americanos, além das Olimpíadas e dos Campeonatos da Europa por Seleções.

Agora que a Confederação Lusófona de Xadrez já está em plenas funções, a FPX irá empenhar-se em ajudar na organização de provas para os países lusófonos. A inclusão do xadrez nos próximos Jogos da Lusofonia é uma garantia e devemos empenhar-nos em fazer brilhar a nossa modalidade em tão importante e simbólico evento.

FORMAÇÃO

Os dois últimos mandatos da Direção da FPX foram marcados por uma reorganização na vertente da Formação. A nível interno tentou-se recuperar todo o quadro formativo que carecia de arquivo e validação e a nível externo o esforço efetuado foi sempre no sentido de adaptar a realidade do xadrez à das outras modalidades, sob a batuta nem sempre muito esclarecida do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

A articulação com o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) nunca é um mar de rosas, mas torna-se imperativo implementar mais o diálogo entre instituições, pois o IPDJ é a única entidade que certifica os cursos de formação, sejam eles de treinadores, ou de árbitros.

A batalha pela formação é contínua, como se de uma partida de xadrez sem fim se tratasse. O mandato 2024/2027 será mais um na incessante luta de termos mais treinadores e árbitros certificados, pois a modalidade cresce a um bom ritmo e é necessário que, juntamente com o número de filiados, aumente o número de treinadores e de árbitros.

Temos, no entanto, a consciência de que há outras vertentes formativas a implementar, como, por exemplo, a dos dirigentes de clubes e diretores de provas.

A terceira vertente da nossa aposta nos próximos anos é a adaptação aos critérios globais, impostos pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE), uma instituição agora centenária que tem extremas dificuldades em conseguir uniformizar critérios com as federações nacionais. Ainda assim, pretendemos voltar a organizar em Portugal cursos de FIDE Trainer, de forma a podermos vir a ter mais treinadores com este grau de excelência.

PORTUGAL JOGA XADREZ

Este é um projeto considerado pela nossa lista como fundamental para dar passos mais largos no crescimento do ensino e prática do xadrez. Vem preencher um espaço que sempre esteve vazio, no enquadramento do xadrez escolar, do xadrez social e do xadrez de competição. Foi lançado no final do mandato 2020/2024, mas necessita de ser incrementado no novo mandato, pois agora fará parte do nosso plano estratégico como um dos elementos prioritários, pelas ferramentas que irá proporcionar no futuro.

ASSOCIAÇÕES TERRITORIAIS

As Associações Territoriais fazem parte da estrutura do xadrez, no mesmo peso dos jogadores e dos clubes. Os corpos gerentes da FPX devem, permanentemente, dialogar com as associações, pois só assim é possível encontrar as melhores soluções para o desenvolvimento geograficamente sustentado da modalidade.

É uma premissa fundamental da nossa candidatura trabalhar para que, no centenário da FPX, todo o território nacional esteja representando nas associações territoriais. O xadrez não conhece barreiras geográficas e pode (e deve) ser jogado em qualquer zona do país.

Pretendemos, durante os próximos quatro anos, quebrar todas as barreiras burocráticas que impeçam a criação ou o funcionamento regular de associações territoriais, sem termos de depender de projetos de regionalização que nada têm a ver com a modalidade.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A divulgação e acompanhamento noticioso das nossas competições têm sido apanágio da FPX desde há oito anos. Pretendemos continuar a trilhar esse caminho, mesmo sabendo das dificuldades que o xadrez enfrenta na “concorrência” com outras atividades desportivas na comunicação social. Nos últimos anos, o maior interesse no acompanhamento da modalidade transferiu-se para as redes sociais, através da digitalização crescente da nossa sociedade, e a FPX tem acompanhado essa evolução.

Só com um setor de comunicação e imagem forte poderemos enfrentar os desafios da evolução da informação, agora que, inclusivamente, a inteligência artificial já é requerida para fazer chegar textos, imagens, vídeos e outros conteúdos à comunidade do xadrez.

O centenário da FPX é uma excelente oportunidade para refrescarmos a nossa imagem corporativa, modernizando-a e colocando-a a par das exigências de uma sociedade mais exigente ao nível do design e do grafismo.

LISTA X

QUADRIÉNIO 2024/2027

